

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**A VIVÊNCIA NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO: a escuta de  
crianças e adolescentes acolhidos**

*Luiza Barreto da Fonseca, Juliana Thimóteo Nazareno Mendes*

O projeto “A VIVÊNCIA NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO: a escuta de crianças e adolescentes acolhidos” tem como objeto de estudo a vivência de crianças e adolescentes em unidades de acolhimento institucional por considerar que é a partir do lugar de moradia que elas vão se construindo como sujeito, na relação com o espaço e com as pessoas que convivem. Entendemos que crianças e adolescentes são agentes ativos capazes de alterar a estrutura social através da forma singular como agem e se apropriam do mundo que os cerca, fazendo diferença nas relações sociais e produzindo cultura. A metodologia utilizada consistiu, primeiramente, na realização de uma base teórica que pudesse subsidiar a pesquisa de campo, que foi pautada na pesquisa intervenção, pois esta busca investigar a vida de coletividades na sua diversidade qualitativa, assumindo uma intervenção de caráter socioanalítico (AGUIAR, 2003; ROCHA, 2003). Ainda na fase da pesquisa bibliográfica foi selecionado os autores Sarmiento (2003); Pereira (2007); Lustig (2014); Nascimento (2018); Santana (2011); Trancoso (2014) dentre outros, para subsidiar as reflexões acerca das categorias infâncias e juventudes. Mediante os estudos consideramos que infâncias e juventudes são categorias sociohistóricas e espaciais, devendo ser consideradas na sua pluralidade. A partir destas reflexões, bem como do entendimento de que crianças e adolescentes são sujeitos capazes de perceber, expressar e avaliar suas experiências no lugar de moradia e também, a partir dele, resignificar suas formas de ser, estar e agir no mundo, o segundo momento da pesquisa consistiu em realizar uma observação participante em um acolhimento do município, que atende meninos que estão, na sua maioria, com destituição do poder familiar. Neste momento buscou-se observar a forma como se relacionam entre eles e com o lugar de moradia, e estabelecer uma aproximação gradativa a estes sujeitos. O terceiro momento foi a realização de oficinas temáticas com o objetivo de compreender suas percepções sobre o acolhimento. Por fim, foram realizadas entrevistas com 5 adolescentes considerando dois eixos: projetos de vida e cidade. Os dados coletados, estão em fase de análise, pois serão analisados em conjunto com a pesquisa realizada em outros cinco acolhimentos. No entanto, cabe destacar que ouvir crianças e adolescentes ainda se constitui um grande desafio, pois requer romper com a lógica adultocêntrica. Neste sentido, a utilização de procedimentos de coleta de dados variados, de acordo com cada momento da pesquisa foi importante para contrapor/complementar informações e, com isso, conhecer suas percepções da realidade vivida.

Palavras-chave: Pesquisa Intervenção, Crianças e Adolescentes, Acolhimento.

Instituição de fomento: PMCG/ Programa Viva Ciência.